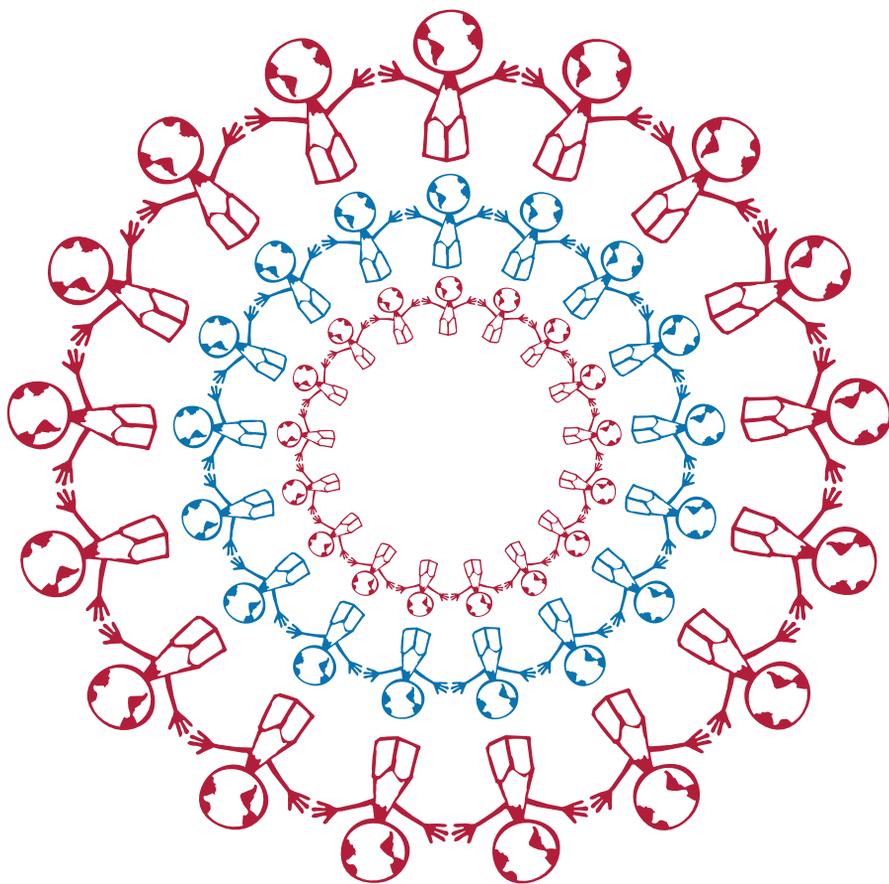


# Criação de brinquedo

Primeira Infância no  
Brasil Urbano



*Primeira Infância no Brasil Urbano*  
*Focos exploratórios e experimentais*



O Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha, uma parceria entre o CIESPI e atores culturais da Rocinha, vem construindo e disponibilizando um acervo de brinquedos artesanais criados a partir da convivência com diferentes grupos sociais. Os objetos que compõem esse acervo são versáteis em sua forma e uso, sem regras prévias que direcionem a interação. São brinquedos que ativam o surgimento de um espaço exploratório e inventivo onde pessoas de diferentes idades interagem de forma experimental e livre.

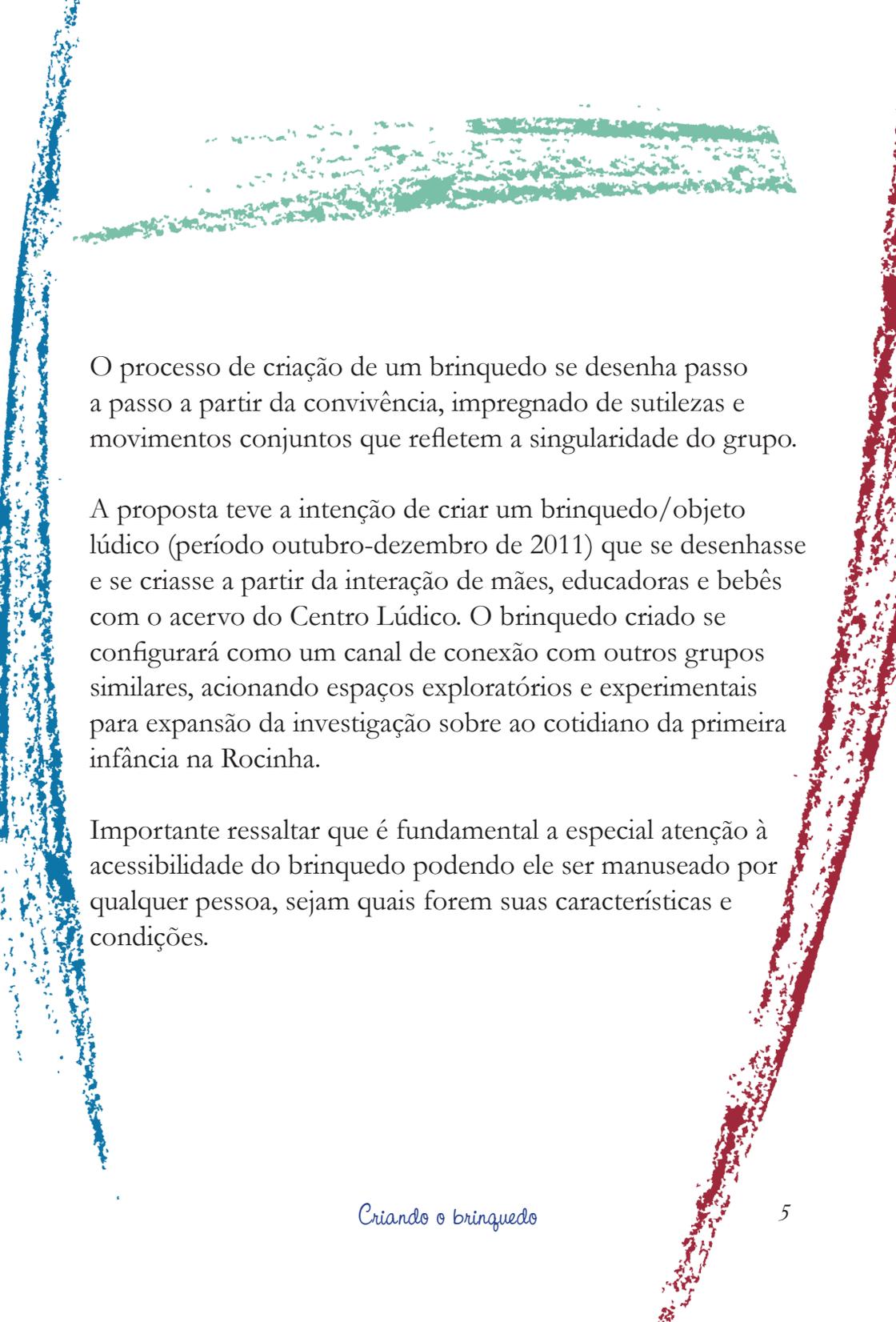
A proposta Primeira Infância no Brasil Urbano: focos exploratórios e experimentais, parte da potência desse acervo na direção de uma convivência amorosa, acionada pela curiosidade e pelo prazer de brincar. A participação jovem é igualmente importante com espaço de autonomia na forma de conduzir processos experimentais.



*Primeira Infância no Brasil Urbano  
Focos exploratórios e experimentais*

*Criando o brinquedo*





O processo de criação de um brinquedo se desenha passo a passo a partir da convivência, impregnado de sutilezas e movimentos conjuntos que refletem a singularidade do grupo.

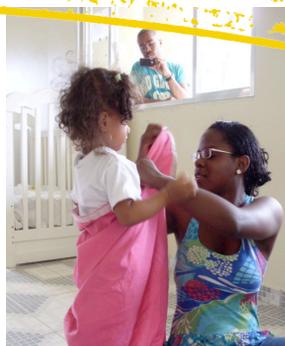
A proposta teve a intenção de criar um brinquedo/objeto lúdico (período outubro-dezembro de 2011) que se desenhasse e se criasse a partir da interação de mães, educadoras e bebês com o acervo do Centro Lúdico. O brinquedo criado se configurará como um canal de conexão com outros grupos similares, acionando espaços exploratórios e experimentais para expansão da investigação sobre ao cotidiano da primeira infância na Rocinha.

Importante ressaltar que é fundamental a especial atenção à acessibilidade do brinquedo podendo ele ser manuseado por qualquer pessoa, sejam quais forem suas características e condições.

O processo



Em outubro de 2011, Evelin Macedo Pereira e Thaís Diniz, duas jovens do Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha foram dinamizadoras deste processo de criação na creche União das Mulheres Pró-Melhoramentos da Roupas Sujas, sob coordenação de Nathercia Lacerda, integrante do CIESPI no Projeto Primeira Infância no Brasil Urbano.



O processo aconteceu em três encontros de brincar, curiosar e inventar em um berçário amplo e arejado, com 20 berços e 15 crianças, 2 educadoras e 3 mães.

Os brinquedos apresentados funcionaram como dispositivos acionadores da curiosidade, instaurando um espaço de experimentação; como um suporte lúdico que refletiu e acionou os gestos de crescimento e descoberta, espontâneos e livres da criança que cresce. Os movimentos de interação com esses brinquedos foram observados e compartilhados sugerindo novas configurações e formas.



O processo

Brinquedos Utilizados



## Arco-Íris

Criado na Rocinha/Rio de Janeiro em 2005 e no âmbito do projeto Rede Brincar e Aprender / CIESPI, sob a orientação de Vicente Barros tendo como intercessora Alciene Lopes Pereira.



**Descrição:** 12 retângulos de tecidos coloridos com velcro ao longo dos 4 lados possibilitando diferentes formas de conexão. E variadas formas de brincar.

## Tapete de histórias e brincadeiras

Criado em Água Mineral/Rio de Janeiro em 2006, no âmbito do projeto Bibliotecas Comunitárias Transformando Espaços, sob a orientação de Vicente Barros tendo como intercessores agentes de leitura locais.



**Descrição:** Formado por Círculos coloridos de tamanhos diversos que se conectam por tiras através de botões. Criado originalmente como um tapete para contar e ouvir histórias, foi recriado pela equipe de jovens do Centro Lúdico como suporte para inúmeras outras brincadeiras.

## Painel de Histórias

Criado na Rocinha/Rio de Janeiro em 2006, no âmbito do projeto Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha / CIESPI, sob a orientação do grupo Mulheres Solidárias: confecção e artesanato, tendo como intercessores jovens Agentes Cultura Viva.

**Descrição:** Painel de tecido retangular que apresenta 6 ambientes diferentes onde se conectam, por velcro, pequenos bonecos-personagens.



*Na prática...*



## Contam as jovens sobre cada oficina

Começamos com um convite às coordenadoras da creche, Márcia Costa e Maria do Carmo Barbosa, ambas participantes do Conselho Consultivo Comunitário para conhecessem e opinassem com relação à proposta. A ideia foi aceita com entusiasmo.



### 1ª oficina – A oficina de apresentação (11/10/2011)

Brinquedos utilizados: Arco Íris e círculos coloridos. Apesar de ser o primeiro dia tivemos uma ótima relação com as crianças. As mães convidadas pela coordenadora da creche e as educadoras foram bastante participativas. Os bebês aceitaram muito bem os brinquedos e isso nos deixou entusiasmadas para o próximo encontro.

## 2ª oficina – Cuidado com os bebês (18/10/2011)

Gostaríamos de levar outros brinquedos, porém nós tínhamos toda preocupação com os botões, cordinhas, bambus, e outros detalhes e enfeites que poderiam não ser seguros para os pequenos.

### Brinquedos utilizados: Arco Íris e círculos coloridos

Observações do dia: Os brinquedos foram os mesmo, mas as brincadeiras ... essas sim mudavam a todo instante. A capacidade das crianças de criar e reinventar brinquedos é fantástica.

O dia foi menos agitado, porém as crianças usaram o dia calmo a favor da criatividade. A final as crianças tinham toda liberdade com os panos.



Era incrível olhar para aqueles mesmos brinquedos e ver como eles se transformavam em inúmeras brincadeiras, inventadas pelas próprias crianças ou pelas educadoras, nós pouco inventamos, só deixamos eles nos conduzirem ao que eles queriam.



Aquelas foram manhãs livres, mas uma liberdade diferente, era como se as crianças descobrissem ali que o mundo é muito maior, que se pode inventar muitas coisas com simples objetos. O prazer gerado por aquela pequena parte do acervo de brinquedos e pela convivência conosco do Centro de Cultura da Rocinha foi o melhor presente, o melhor prêmio e a melhor experiência, pois nunca tínhamos trabalhado com crianças tão pequenas, entre 6 meses e 2 anos, e elas nos mostraram como o mundo é pequeno para nossos desejos e quão grande é a nossa vontade de realizar todos.

### 3ª oficina – O final (25/10/2011)

Lembramos do painel de histórias e dos fantoches, e resolvemos levá-los

A última oficina nos mostrou a importância dos encontros e das brincadeiras, além de aprendermos as diferentes e novas formas de utilizar os brinquedos. As crianças estavam agitadas, mais soltas e sorridentes.

**Brinquedos utilizados:** Painel de histórias, Círculos coloridos, Fantoches e Arco Íris.

**Observações do dia:** Nos despedimos com a promessa de voltar, mas com o novo brinquedo. Este, ficaria na creche.



Os brinquedos apresentados acionaram gestos de:

Esconder, arremessar, cobrir, passar, balançar, pendurar, sacudir, amassar, embolar, deitar, descansar, pular, rolar, atravessar, lançar, vestir, enrolar, rodar, tatear, olhar, ouvir, contar, caminhar, engatilhar, morder...



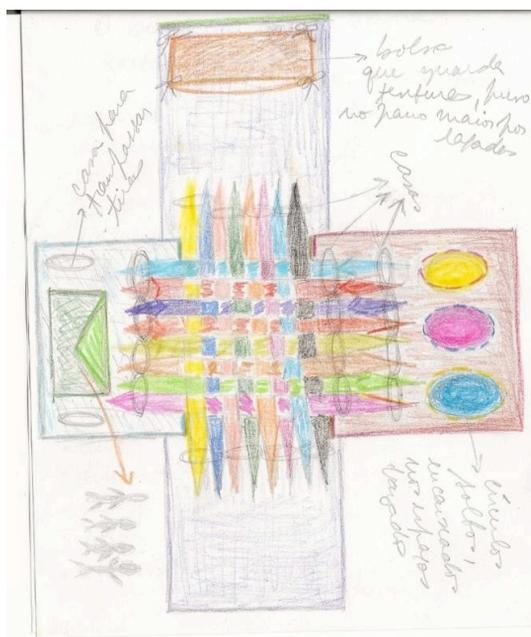
A observação do espaço, as conversas, os gestos espontâneos das crianças, a disponibilidade das jovens para compartilhar e conhecer, a observação inicial das educadoras e mães que curiosas se integraram à brincadeira de descobrir formas e movimentos, foram os ingredientes para criação do novo brinquedo.

# O Brinquedo



## Croqui e protótipo

O protótipo surgiu a partir das reuniões realizadas após as oficinas para discutirmos sobre nossas observações. Depois da última oficina, como de costume, nos reunimos para falar das nossas ideias para o brinquedo. Entre comentários e invenções, resolvemos pegar um rascunho, algumas canetinhas coloridas e tesoura, ilustramos o primeiro exemplo do que poderia vir a ser nosso brinquedo. Pensamos em todos os detalhes. Nas cores que chamavam a atenção, nos movimentos que fazem parte da infância, nos bolsos e buracos que despertam curiosidade... O cuidado para que todas as partes do brinquedo fossem seguras e resistentes. Com certeza as escolhas que fizemos contribuíram para o resultado.



## Confecção

No atelier da artesã Maria da Paz Macedo Pereira, o brinquedo começou a tomar forma e ganhar cores. Todas as etapas do processo de confecção foram acompanhadas de perto pelas jovens que experimentaram texturas, opacidades, transparências leves, impermeabilidades, tonalidades. Definir tamanhos e proporções e conexões de cada parte foi um desafio. A intenção foi dar concretude à forma e à estrutura pensadas, e ao mesmo tempo tornar o brinquedo um objeto lúdico experimental onde residissem as múltiplas possibilidades de uso e montagem.













# Primeira Infância no Brasil Urbano



## Créditos

Coordenação do projeto: Irene Rizzini e Maria Cristina Bó

Coordenação do processo de criação: Nathercia Lacerda

Articulação : Antônio Carlos Firmino

Dinamizadoras das oficinas: Evelin Macedo Pereira e Thaís Diniz

Artesã: Maria da Paz Macedo Pereira

Textos: Evelin Macedo Pereira, Nathercia Lacerda e Thaís Diniz

Fotos: Nathercia Lacerda

Parceria :

Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha

UMPMRS – União de Mulheres Pró-Melhoramentos da Roupa Suja

Local: UPMRS, Rocinha

Layout e diagramação: Roda Estúdio

**Rio de janeiro, 16 de fevereiro de 2012**

